



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°. 16 - 23/07/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 18/07/2020)

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 18 de julho foram confirmados no mundo 13.876.441 casos de COVID-19. E deste total, 593.087 casos evoluíram a óbito. Quando comparadas esta semana epidemiológica com a semana anterior, houve um aumento de 12,6% e 6,6% nos casos confirmados e óbitos respectivamente (Tabela 1).

No Brasil, 2.074.860 casos com 78.772 óbitos foram confirmados até 18 de julho, com um aumento de 12,7% dos casos e de 10,2% dos óbitos quando comparados com a SE anterior (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, óbitos e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo, Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 18 de julho de 2020

Localidade	Casos confirmados	*Variação	*Óbitos	*Variação
Mundo	13.876.441	12,6%	593.087	6,6%
Brasil	2.074.860	12,7%	78.772	10,2%

Fontes: (OMS, 07/06/2020 - <https://www.who.int/>) / (MS, 07/06/2020 - <https://covid.saude.gov.br/>) / (SES, 07/07/2020 – E-SUS e SIVEP Gripe). Valores considerados - população mundial: 7.754.179.000, população brasileira: 212.559.000, população Goiás: 6.939.629 (Instituto Mauro Borges, 2019)

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 18 de julho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 184.540 casos de COVID-19. Um total de 40.766 (22,1%) foram confirmados sendo 39.815 (97,6%) por critério laboratorial e 453(1,1%) pelo critério clínico-epidemiológico, 43.373 (23,5%) foram descartados e 100.401 (54,4%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N=184.540		
Classificação final	n	%
Confirmados	40.766	22,1
Critério laboratorial	39.815	97,6
Critério Clínico-Epidemiológico	528	1,3
Ignorado	423	1,1
Suspeitos	100.401	54,4
Descartados	43.373	23,5
Total	184.540	100

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

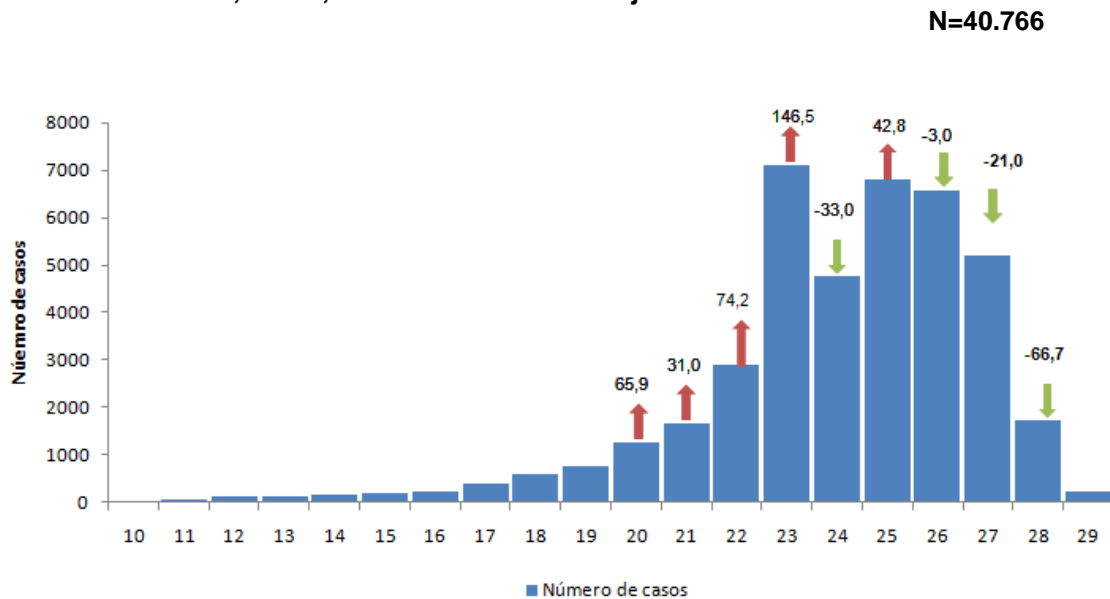


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas. Observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença (Decreto N°9.653 de 19 de abril de 2020 – SE 21). Ainda é possível observar um aumento importante (146,5%) de casos na SE 23, quando os casos foram inseridos no sistema por um único município, após realização de testagem de um grande contingente populacional. A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 27 e 28 pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020



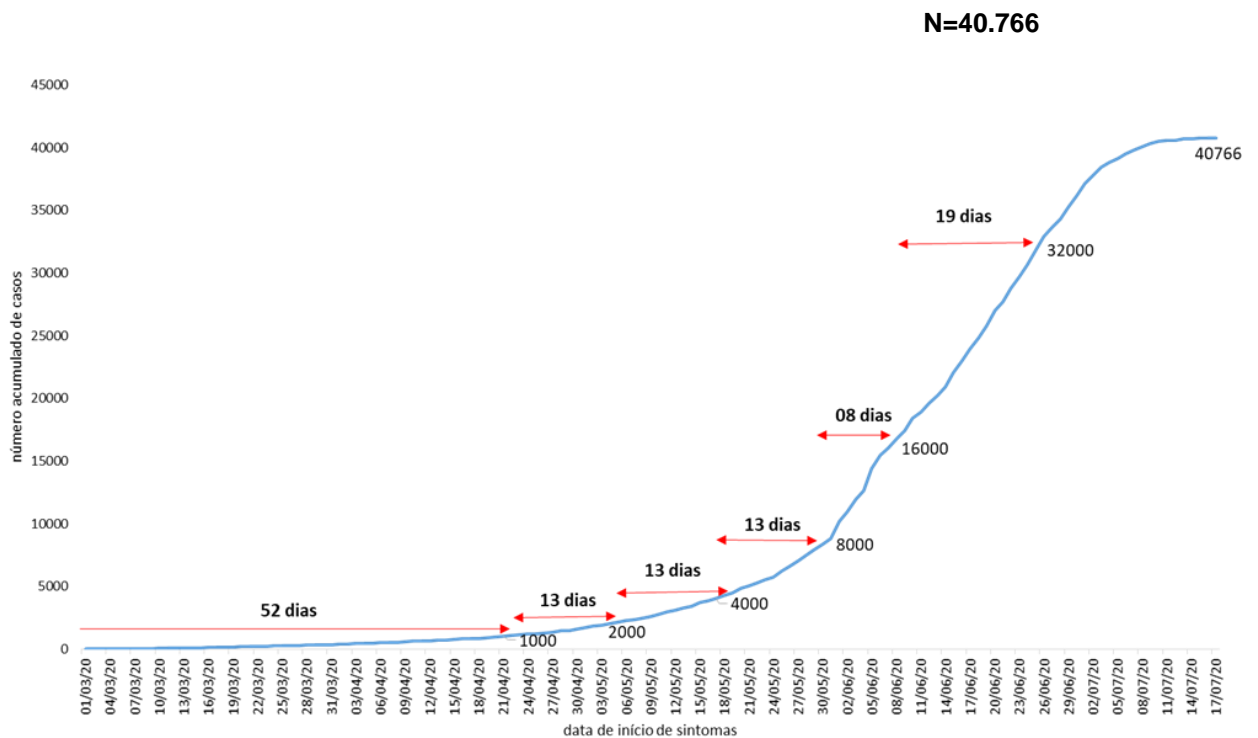
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Na distribuição do acumulado de casos por COVID-19 observa-se em Goiás um período de tempo cada vez menor para dobrar o número de casos. Foram 106 dias para o estado registrar 20.000 casos e passados 26 dias Goiás alcançou 40.766. O que corresponde a um intervalo de tempo quatro vezes menor para dobrar o número de casos, o que indica uma aceleração na propagação (Figura 2).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

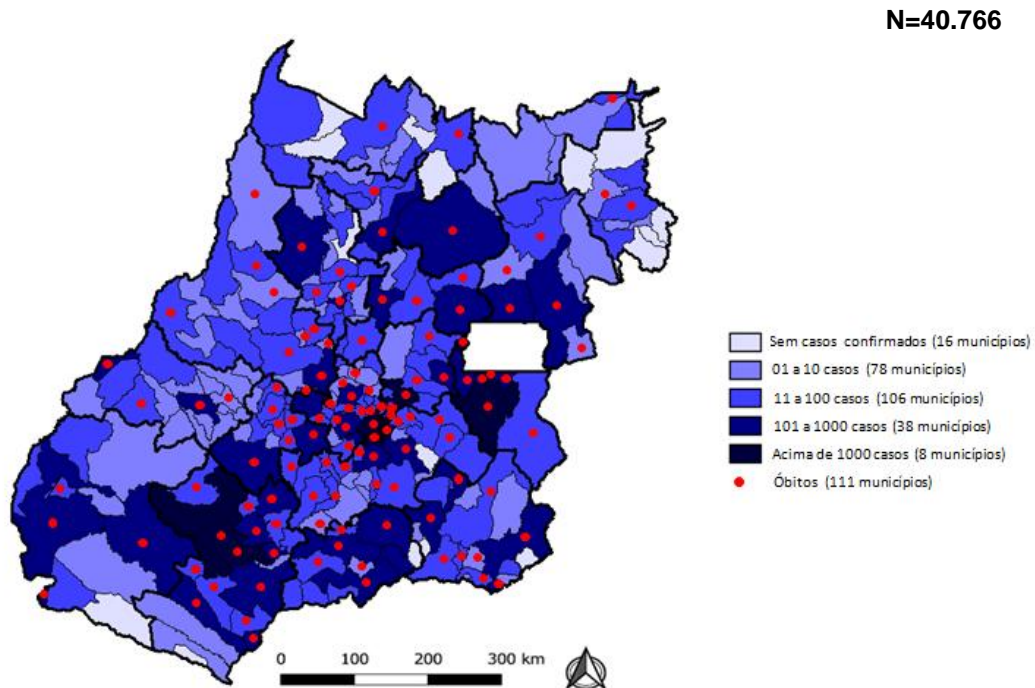
Figura 2–Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 40.766 casos confirmados estão distribuídos em 230 municípios do estado e 16 municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 3). A capital Goiânia tem registrado o maior número, 9.792, o que corresponde a 24% do total de casos do estado, seguido de Rio Verde com 5.337 (13,1%) e Aparecida de Goiânia com 4.509 (11,1%).

Figura 3 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

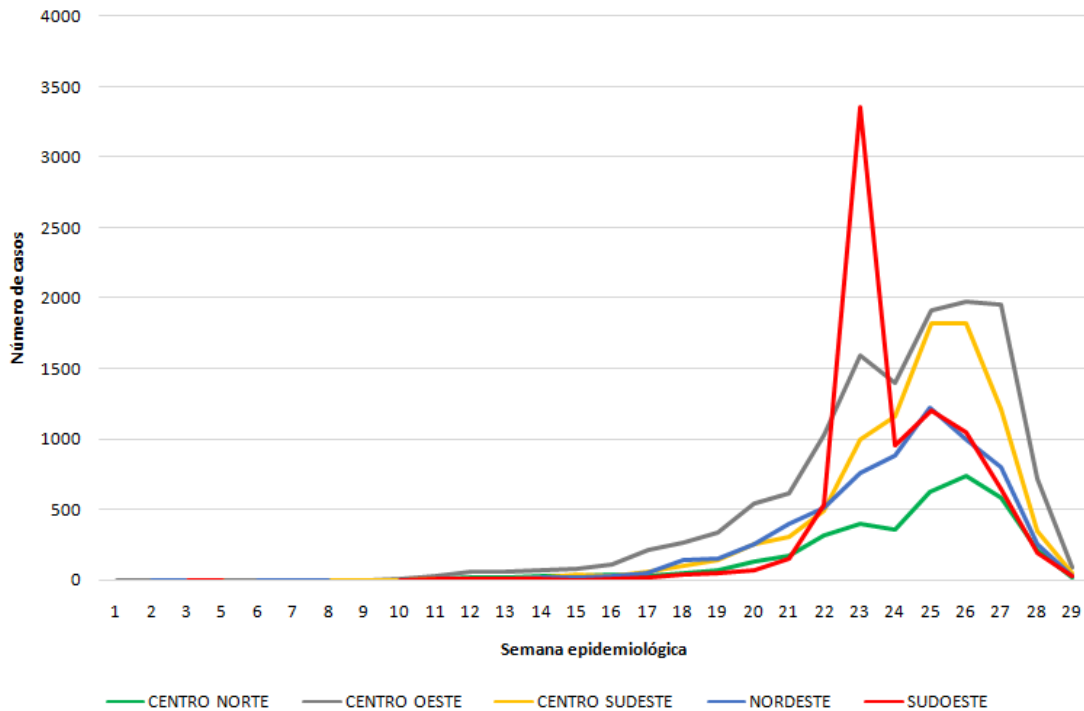
A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 32,2% (13.124) dos casos, seguida da Centro-Sudeste 21,9% (8.908), Sudoeste com 20,5% (8.377), Nordeste 16,1% (6.562) e Centro-Norte 9,3% (3.795). As macrorregiões Centro-Oeste, Nordeste e Centro-Sudeste tiveram o pico de casos na SE 25 e a Centro-Norte na SE 26. Na semana epidemiológica 23 a macrorregião Sudoeste apresentou um aumento expressivo de casos de COVID-19, relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde (Figura 4).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N=40.766



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

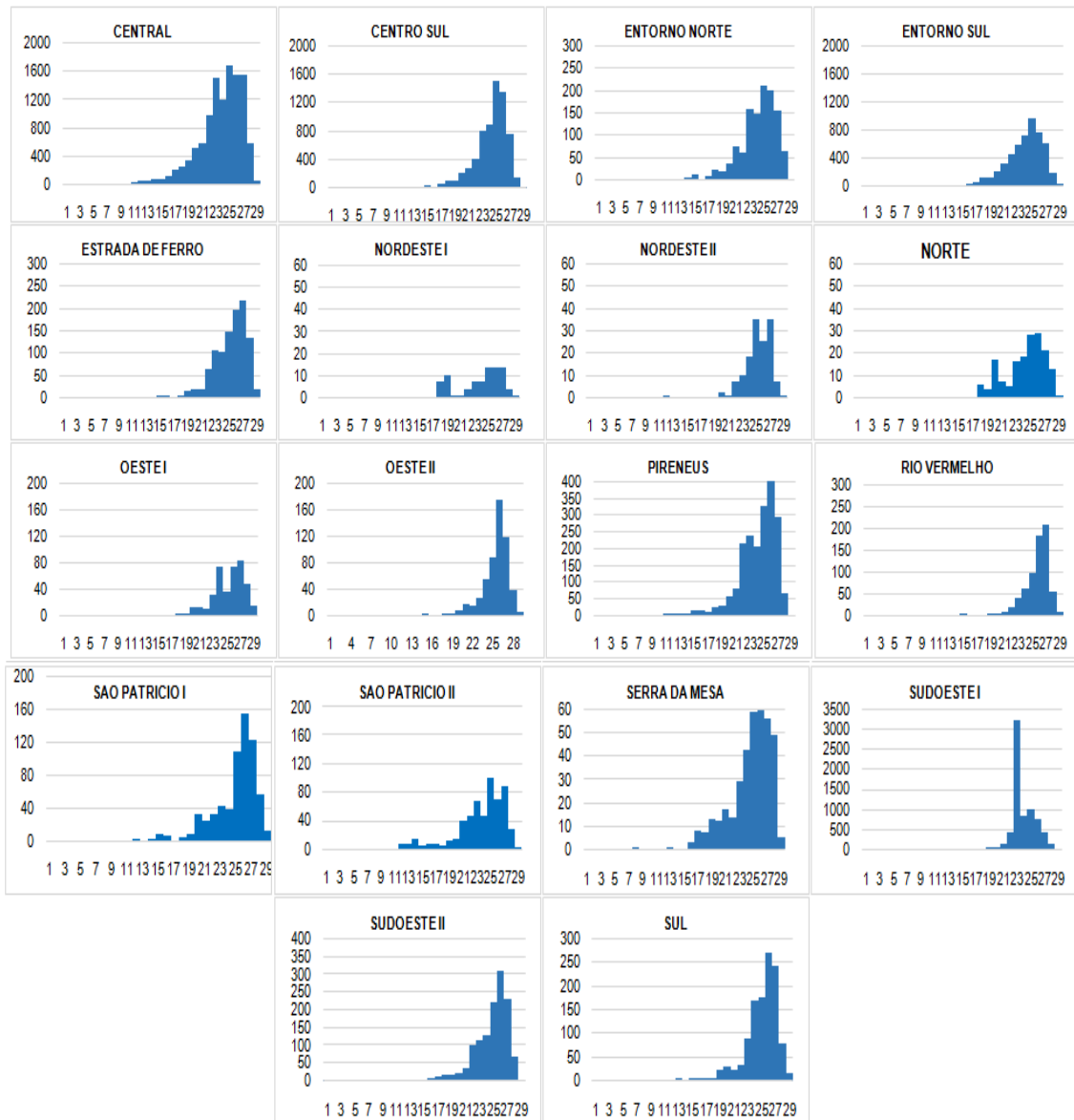
Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 587,4 por 100.000 habitantes. Dos 230 municípios com casos confirmados, 47 (20,4%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Rio Verde (2.366,1/100.000), Palmelo (1.802,5/100.000), Adelândia (1.472,3/100.000), Buriti Alegre (1.411,8/100.000), São Simão (1.324/100.000), Caçu (1.311,8/100.000) e Abadia de Goiás (1.213,6/100.000).

Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 652,7 por 100 mil habitantes (Tabela 3), sendo o 40º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença, Baliza e Pontalina são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 5 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Tabela 3 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N=40.766

Município	n	Incidência por 100 mil habitantes
Rio Verde	5.337	2.366,1
Palmelo	44	1.802,5
Adelândia	38	1.472,3



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Buriti Alegre	136	1.411,8
São Simão	268	1.324,0
Caçu	206	1.311,8
Abadia de Goiás	103	1.213,6
Paraúna	135	1.195,7
Inhumas	632	1.189,2
Santo Antônio de Goiás	71	1.180,6
Senador Canedo	1.211	1.102,2
Aparecida do Rio Doce	26	1.025,2
Americano do Brasil	62	1.012,6
Mineiros	623	961,4
Terezópolis de Goiás	75	954,6
Hidrolina	36	944,4
Nova Glória	80	939,3
Quirinópolis	441	889,0
Avelinópolis	22	879,3
Cidade Ocidental	596	863,2
Anicuns	187	848,0
Maurilândia	112	813,6
Aparecida de Goiânia	4.509	805,1
Bonfinópolis	75	800,5
Alto Paraíso de Goiás	61	798,1
Ceres	179	797,5
Santa Helena de Goiás	301	767,8
Hidrolândia	162	767,3
Valparaíso de Goiás	1.208	731,9
Leopoldo de Bulhões	60	726,3
Itaberaí	305	725,9
Morrinhos	332	718,8
Pires do Rio	224	708,0
Brazabrantes	26	706,3
Turvelândia	36	694,3
Montividiu	87	670,2
Faina	46	663,2
Planaltina	599	663,0
Buriti de Goiás	17	657,4
Goiânia	9.792	652,7
Damolândia	19	638,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Crixás	108	630,7
Varjão	24	616,0
Santo Antônio do Descoberto	453	614,8
Aragarças	123	608,7
Luziânia	1.227	599,0
Porteirão	23	598,2
Cachoeira Alta	72	585,2
Nova Aurora	13	581,4
Chapadão do Céu	54	565,3
Portelândia	23	562,9
Jataí	564	562,7
Vianópolis	78	560,9
Palmeiras de Goiás	155	551,0
São João d'Aliança	72	547,9
Divinópolis de Goiás	27	540,1
Bela Vista de Goiás	158	539,8
Alto Horizonte	32	528,8
Professor Jamil	17	523,9
Acreúna	117	521,3
Águas Lindas de Goiás	1.060	521,0
Mimoso de Goiás	14	517,9
Novo Gama	547	483,0
Iporá	153	471,8
Santa Cruz de Goiás	14	462,5
Guarani de Goiás	19	461,3
Ouvidor	30	460,1
Cocalzinho de Goiás	92	459,2
Goianápolis	51	458,9
Santo Antônio da Barra	22	453,4
São Luíz do Norte	23	445,3
Aurilândia	15	445,0
Aragoiânia	44	437,5
Cumari	13	437,0
Turvânia	21	436,4
Barro Alto	47	435,4
Alexânia	117	427,3
Rubiataba	86	425,5
Padre Bernardo	139	420,2



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Goianésia	290	419,3
Gouvelândia	24	413,6
Rialma	46	412,9
Jussara	79	410,5
Anápolis	1574	410,4
Mozarlândia	63	406,9
Itumbiara	425	406,7
Edealina	15	392,3
Goiatuba	136	392,2
Palminópolis	14	379,6
Catalão	396	374,7
Montes Claros de Goiás	31	374,2
Alvorada do Norte	32	365,3
Guapó	53	363,5
Cezarina	31	362,1
Gameleira de Goiás	14	360,7
Formosa	424	356,1
Uruaçu	144	353,6
Jandaia	22	350,9
Formoso	16	350,5
Abadiânia	68	350,4
Anhanguera	4	348,4
Silvânia	69	332,4
Mundo Novo	18	327,7
Campinorte	41	326,1
Guaraíta	7	322,7
Bom Jardim de Goiás	29	322,5
Nazário	29	320,3
Itapirapuã	19	317,5
Corumbaíba	29	303,0
Bom Jesus de Goiás	74	299,8
São Luís de Montes Belos	99	293,3
Joviânia	22	291,9
Firminópolis	38	287,8
Piranhas	31	282,7
Indiara	43	276,9
Israelândia	8	274,6
Orizona	43	273,7



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Uruana	39	273,4
Itaguarí	13	272,4
Trindade	327	262,1
Sanclerlândia	20	254,8
Caturaí	13	254,2
Ouro Verde de Goiás	10	252,8
Urutaí	8	252,5
Edéia	31	249,4
Cromínia	9	249,0
Campestre de Goiás	9	245,2
Araçu	9	242,3
Vila Propício	14	241,3
Jesúpolis	6	238,9
Nova Veneza	23	238,3
Piracanjuba	60	237,5
São Francisco de Goiás	15	233,8
Santa Terezinha de Goiás	22	232,3
Niquelândia	107	229,4
Campos Verdes	7	229,4
Caldas Novas	199	226,4
Itaguaru	12	219,9
Campos Belos	44	219,2
Ipameri	57	209,9
Inaciolândia	13	208,3
Santa Isabel	8	205,6
Matrinchã	9	199,8
Santa Bárbara de Goiás	13	199,2
Posse	72	197,7
Novo Brasil	6	188,6
Amorinópolis	6	178,4
Goiandira	10	176,2
Três Ranchos	5	171,5
Doverlândia	13	168,5
Cachoeira Dourada	14	167,2
Jaupaci	5	166,5
Caldazinha	6	158,7
Aruanã	15	158,2
Ivolândia	4	158,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Itapaci	35	156,5
Santa Rosa de Goiás	4	155,9
Itapuranga	41	153,7
Vila Boa	9	151,5
São Miguel do Araguaia	34	149,4
Porangatu	68	148,1
Mara Rosa	15	148,1
Santa Rita do Novo Destino	5	147,2
Campo Limpo de Goiás	11	145,2
Aloândia	3	144,8
Castelândia	5	138,9
Nova Iguaçu de Goiás	4	133,9
São João da Paraúna	2	132,1
Santa Rita do Araguaia	11	129,6
Paranaiguara	13	128,9
Morro Agudo de Goiás	3	127,7
Corumbá de Goiás	14	124,6
Córrego do Ouro	3	120,5
Carmo do Rio Verde	12	119,3
Britânia	7	119,1
Buritinópolis	4	117,6
Teresina de Goiás	4	116,4
Cristalina	66	115,4
Nerópolis	32	109,9
Goiás	26	108,5
Mossâmedes	5	107,9
Heitorai	4	105,4
Itajá	5	103,5
Ipiranga de Goiás	3	101,0
Simolândia	7	100,4
Guarinos	2	100,1
Itarumã	7	98,0
São Patrício	2	95,9
Santa Fé de Goiás	5	92,2
Jaraguá	44	88,8
Araguapaz	7	88,2
Itauçu	8	87,8
Água Fria de Goiás	5	87,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência por 100 mil habitantes
Fazenda Nova	5	83,2
Taquaral de Goiás	3	82,4
Santa Tereza de Goiás	3	82,3
Amaralina	3	78,6
Diorama	2	78,2
Mutunópolis	3	76,6
Panamá	2	73,6
Cachoeira de Goiás	1	70,8
Cavalcante	7	70,6
Rio Quente	3	69,8
Montividiu do Norte	3	66,5
Petrolina de Goiás	7	66,0
Minaçu	19	62,1
Nova Crixás	8	61,6
Moiporá	1	60,8
Iaciara	8	57,4
Colinas do Sul	2	56,7
Palestina de Goiás	2	56,5
Goianira	24	56,3
Cabeceiras	4	49,7
Caiapônia	8	42,4
Nova América	1	41,7
Rianópolis	2	41,0
Mairipotaba	1	40,9
Campo Alegre de Goiás	3	40,7
Vicentinópolis	3	34,8
Arenópolis	1	34,6
Uirapuru	1	33,7
Cristianópolis	1	32,8
Flores de Goiás	5	31,7
Perolândia	1	31,5
Estrela do Norte	1	29,5
Pirenópolis	6	23,9
Serranópolis	2	23,5
Monte Alegre de Goiás	2	23,2
Baliza	1	20,5
Pontalina	3	16,5
Total	40.766	587,4

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

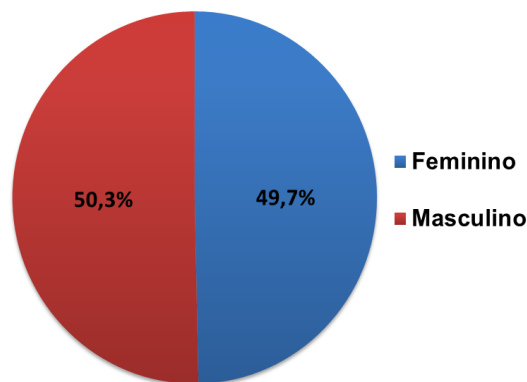


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na distribuição dos casos por sexo foi observada uma pequena predominância no sexo masculino, com 50,3% (Figura 6). Com relação a raça/ cor, a parda predominou com 46,4% dos registros, seguido pela branca (Figura 7). Foi observado um percentual de 11,6% de informação ignorada referente a esta variável. Isto se deve ao fato de que esta informação só tornou-se obrigatório no Sistema de Informação E-SUS Notifica em 24 de Junho, (Figura 7).

Figura 6- Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

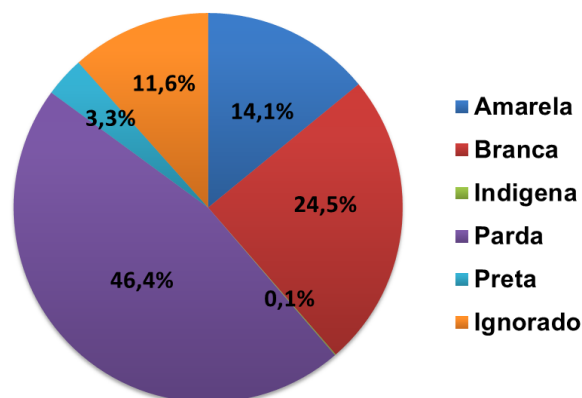
N=40.766



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Figura 7 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N=40.766



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 10.734, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 8.661. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 924 e 837,6/100.000 respectivamente (Tabela 4).

Tabela 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

Faixa etária	N=40.766	
	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	164	186,8
1 a 9 anos	795	95,3
10 a 14 anos	542	104,3
15 a 19 anos	1.214	210,4
20 a 29 anos	8.661	731,3
30 a 39 anos	10.734	924,0
40 a 49 anos	8.322	837,6
50 a 59 anos	5.262	683,4
60 a 69 anos	2.784	580,3
Maior de 70 anos	2.288	690,0
Total	40.766	-

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.

Do total de casos confirmados no período, 1.086 (2,7%) evoluíram a óbito. Até a seana epidemiológica 28 Goiás apresenta uma estimativa de 35.775 (87,8%) casos recuperados e 2.987 (7,3%) em acompanhamento. (Tabela 6).

Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foram considerados os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito. A estimativa de recuperados inclui os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe.

E para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito. Além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

Evolução	N=40.766	
	n	%
Recuperados (Cura)*	35.775	87,8
Em acompanhamento**	2.987	7,3
Óbito	1.086	2,7
Ignorado	918	2,3
Total	40.766	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

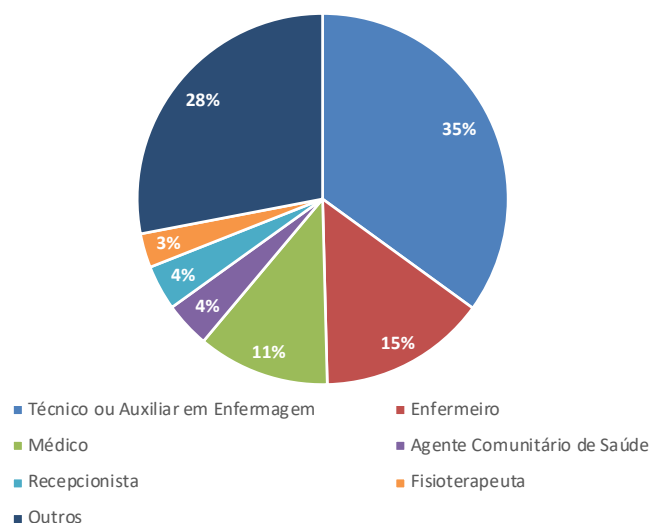
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 18 de julho de 2020, 3.086 (8%) eram trabalhadores da saúde. Em relação a ocupação, o maior número continua sendo dos profissionais da enfermagem com 50% (35% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15% de enfermeiros), seguido de médicos com 11% (Figura 8).

Destes profissionais de saúde, 19 evoluíram para óbito, sendo 9 profissionais da enfermagem (7 técnicos ou auxiliares de enfermagem e 2 de enfermeiros), 4 médicos, 2 auxiliares de laboratório e análises clínicas, 2 farmacêuticos, 1 técnico em saúde bucal, 1 socorrista.

Figura 8 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N=3.086



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Óbitos

Foram notificados no período 1.139 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 1.086 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,7%, e 53 óbitos continuam em investigação.

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 116 municípios, sendo que Goiânia (309), Aparecida de Goiânia (111), Rio Verde (108), Águas Lindas de Goiás (53), Anápolis (39), Valparaíso de Goiás (34), Novo Gama (31), Trindade (27) e Luziânia e Senador Canedo (23 óbitos cada um) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos (Tabela 7). A letalidade de 62 municípios foi superior a taxa do Estado (2,7%), e 49 municípios apresentaram taxa acima da Nacional (3,8%).

Tabela 7 – Distribuição dos óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

Municípios	N=1.139			
	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Panamá	1	0	1	50,0
Itauçu	3	0	3	37,5
Vicentinópolis	1	0	1	33,3
Guaraíta	2	0	2	28,6
Anhanguera	1	1	2	25,0
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	25,0
Paranaiguara	3	0	3	23,1
Araguapaz	1	0	1	14,3
Goianira	3	0	3	12,5
Iaciara	1	0	1	12,5
Nova Crixás	1	0	1	12,5
Professor Jamil	2	0	2	11,8
Jaraguá	5	0	5	11,4
Sanclerlândia	2	0	2	10,0
Santo Antônio de Goiás	6	1	7	8,5
Trindade	27	4	31	8,3
Aparecida Do Rio Doce	2	0	2	7,7
Caturai	1	0	1	7,7
Cumari	1	0	1	7,7
Nova Aurora	1	1	2	7,7
Santa Bárbara de Goiás	1	0	1	7,7
Abadiânia	5	0	5	7,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Municípios	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Mimoso de Goiás	1	0	1	7,1
Palminópolis	1	0	1	7,1
Vila Propício	1	0	1	7,1
Mara Rosa	1	0	1	6,7
Cezarina	2	0	2	6,5
Edéia	2	0	2	6,5
Goianápolis	3	0	3	5,9
Novo Gama	31	0	31	5,7
Turvelândia	2	0	2	5,6
Alexânia	6	0	6	5,1
Águas Lindas de Goiás	53	1	54	5,0
Turvânia	1	0	1	4,8
Itaberaí	14	1	15	4,6
Joviânia	1	0	1	4,5
Santo Antônio da Barra	1	0	1	4,5
Pires do Rio	10	1	11	4,5
Portelândia	1	0	1	4,3
Goiás	1	1	2	3,8
Jussara	3	0	3	3,8
Guapó	2	0	2	3,8
Santa Helena de Goiás	11	0	11	3,7
Ipameri	2	0	2	3,5
Rubiataba	3	0	3	3,5
Corumbaíba	1	0	1	3,4
Nazário	1	0	1	3,4
Leopoldo de Bulhões	2	0	2	3,3
Piranhas	1	0	1	3,2
Mozarlândia	2	0	2	3,2
Goiânia	309	20	329	3,2
Nerópolis	1	0	1	3,1
Cristalina	2	0	2	3,0
Padre Bernardo	4	1	5	2,9
Planaltina	17	0	17	2,8
Valparaíso de Goiás	34	1	35	2,8
Niquelândia	3	0	3	2,8
Cachoeira Alta	2	0	2	2,8
Catalão	11	2	13	2,8
Posse	2	0	2	2,8
São João D'aliança	2	0	2	2,8
Uruaçu	4	0	4	2,8
Mineiros	17	1	18	2,7



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Municípios	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Bonfinópolis	2	0	2	2,7
Terezópolis de Goiás	2	0	2	2,7
Firminópolis	1	0	1	2,6
Iporá	4	0	4	2,6
Palmeiras de Goiás	4	0	4	2,6
Acreúna	3	0	3	2,6
Caldas Novas	5	2	7	2,5
Anápolis	39	1	40	2,5
Aparecida de Goiânia	111	2	113	2,5
Itapuranga	1	1	2	2,4
Santo Antônio do Descoberto	11	0	11	2,4
Goianésia	7	1	8	2,4
Aragoiânia	1	0	1	2,3
Campos Belos	1	0	1	2,3
Cocalzinho de Goiás	2	0	2	2,2
Jataí	12	2	14	2,1
Rio Verde	108	0	108	2,0
Cidade Ocidental	12	0	12	2,0
Caçu	4	0	4	1,9
Senador Canedo	23	0	23	1,9
Bela Vista de Goiás	3	0	3	1,9
Luziânia	23	1	24	1,9
Hidrolândia	3	0	3	1,9
Piracanjuba	1	0	1	1,7
Aragarças	2	0	2	1,6
Americano do Brasil	1	0	1	1,6
Morrinhos	5	0	5	1,5
São Simão	4	0	4	1,5
Paraúna	2	0	2	1,5
Porangatu	1	0	1	1,5
Silvânia	1	0	1	1,4
Bom Jesus de Goiás	1	0	1	1,4
Vianópolis	1	0	1	1,3
Nova Glória	1	0	1	1,3
Montividiu	1	0	1	1,1
Quirinópolis	5	0	5	1,1
São Luís de Montes Belos	1	0	1	1,0
Inhumas	6	0	6	0,9
Itumbiara	4	0	4	0,9
Crixás	1	0	1	0,9
Maurilândia	1	0	1	0,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Municípios	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Amarinópolis	0	1	1	0,0
Bom Jardim de Goiás	0	2	2	0,0
Britânia	0	1	1	0,0
Cabeceiras	1	0	1	0,0
Ceres	3	0	3	0,0
Damolândia	1	0	1	0,0
Formosa	8	0	8	0,0
Goiandira	1	0	1	0,0
Goiatuba	10	1	11	0,0
Jandaia	2	0	2	0,0
Novo Brasil	0	1	1	0,0
Ouvidor	0	1	1	0,0
Total	1.086	53	1.139	2,7

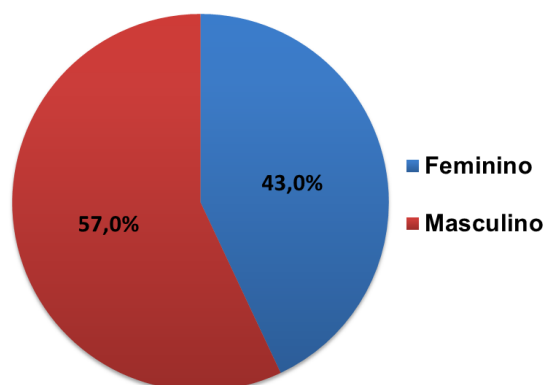
FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{Nº óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{Nº total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 57% são do sexo masculino (Figura 9). As faixas etárias mais atingidas foram de pessoas acima de 50 anos com maior letalidade acima de 70 anos, 22,3%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (9,6%). Houve registro de 1 óbito em menores de 1 ano (Tabela 9).

Figura 9 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N=1.086



FONTE: SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 9 - Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

Faixa etária	n	Letalidade
Menor de 1 ano	1	0,6
1 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	0,2
15 a 19 anos	3	0,2
20 a 29 anos	12	0,1
30 a 39 anos	53	0,5
40 a 49 anos	96	1,2
50 a 59 anos	142	2,7
60 a 69 anos	268	9,6
Maior de 70 anos	510	22,3
Total	1.086	

FONTE: SIVEP Gripe

Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados com quadro respiratório grave em hospitais públicos ou privados.

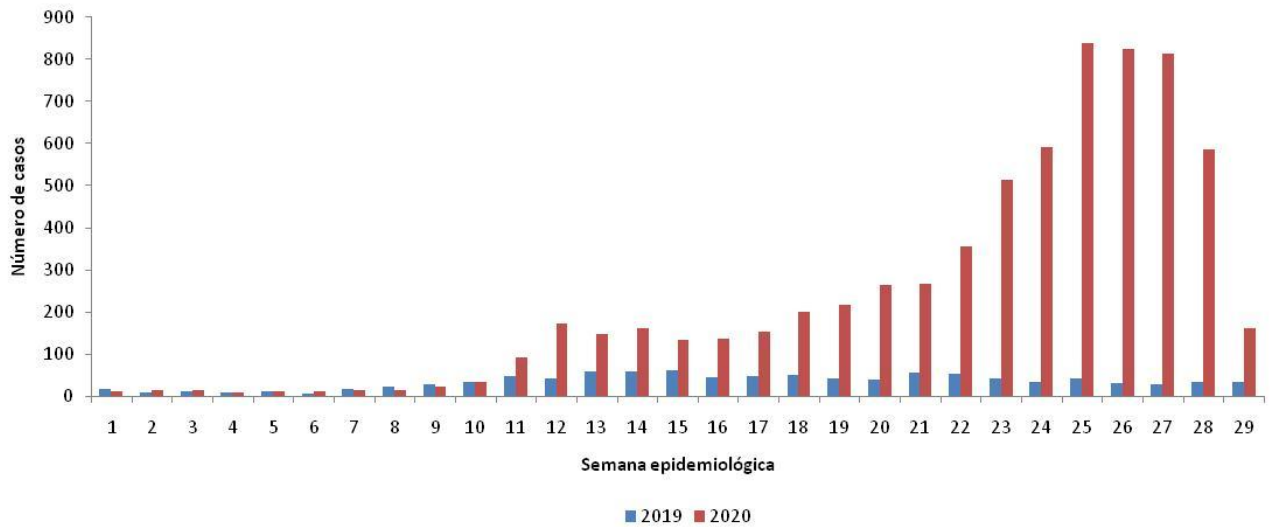
Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 670,7% em 2020, a partir da semana epidemiológica 10 até a SE 29 (01 de março a 18 de julho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 10). Este aumento expressivo pode estar relacionado a maior circulação do SARS-CoV-2.

Figura 10- Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE), Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 29

N= 994 (2019) e 6.775 (2020)



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 3.168 (7,7%) foram hospitalizados, sendo 1.295 (40,9%) em UTI, 1.619 (51,1%) em enfermaria e em 254 casos não constam a informação da unidade. A média do tempo de internação foi de 9,0 dias (Tabela 10).

Tabela 10 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo o tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

Internação	n	%	N=3.168
			Tempo médio de internação em dias
UTI	1.295	40,9	10,2 (1-64)
Outro	1.619	51,1	7,9 (1-78)
Ignorado	254	8,0	9,2 (1-49)
Total	3.168	100,0	9,0

FONTE: SIVEP Gripe

Dos casos que foram internados em UTI, 365 já receberam alta evoluindo para cura, 293 permanecem internados e 637 evoluíram a óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 839 receberam alta, 491 permanecem internados e 289 evoluíram a óbito. Do total de óbitos confirmados no Estado 1.006 possuem registro de internação e 80 não foram hospitalizados, estes podem ser óbitos ocorridos em domicílio, durante o transporte ou antes da internação em unidade



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

hospitalar (Tabela 11).

Tabela 11 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 18 de julho de 2020

Evolução dos hospitalizados	UTI		Outros	
	n	%	n	%
Alta (Cura)	365	28,2	839	51,8
Óbitos	637	49,2	289	17,9
Internados*	293	22,6	491	30,3
Total	1.295	100,0	1.619	100,0

FONTE: SIVEP Gripe

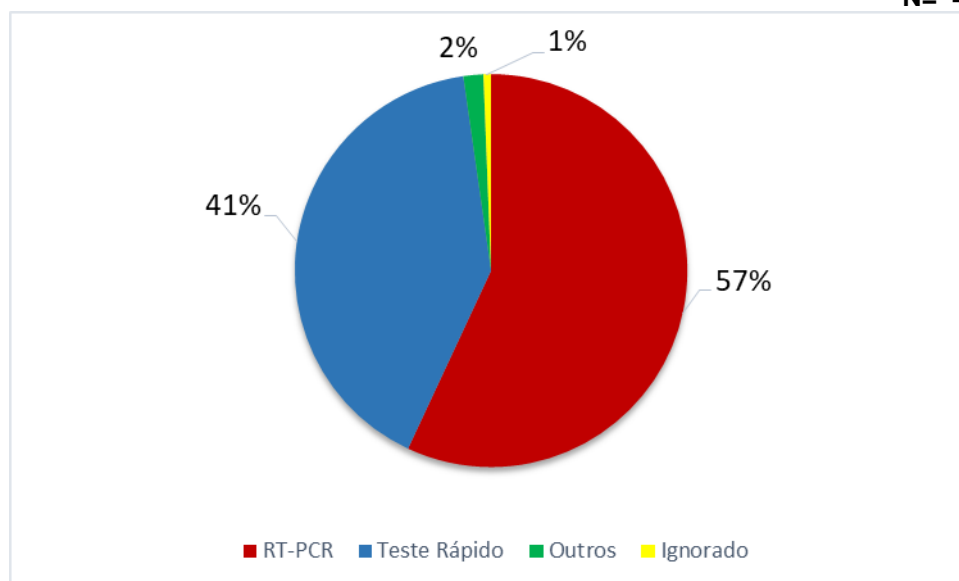
*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito. Dados acumulados desde o início da pandemia até 18/07/2020

Vigilância Laboratorial

Do total de 41.460 casos, 23.615 (57%) foram confirmados por RT-PCR e 16.906 (41%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 11).

Figura 11 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 18 de julho de 2020

N= 41.460



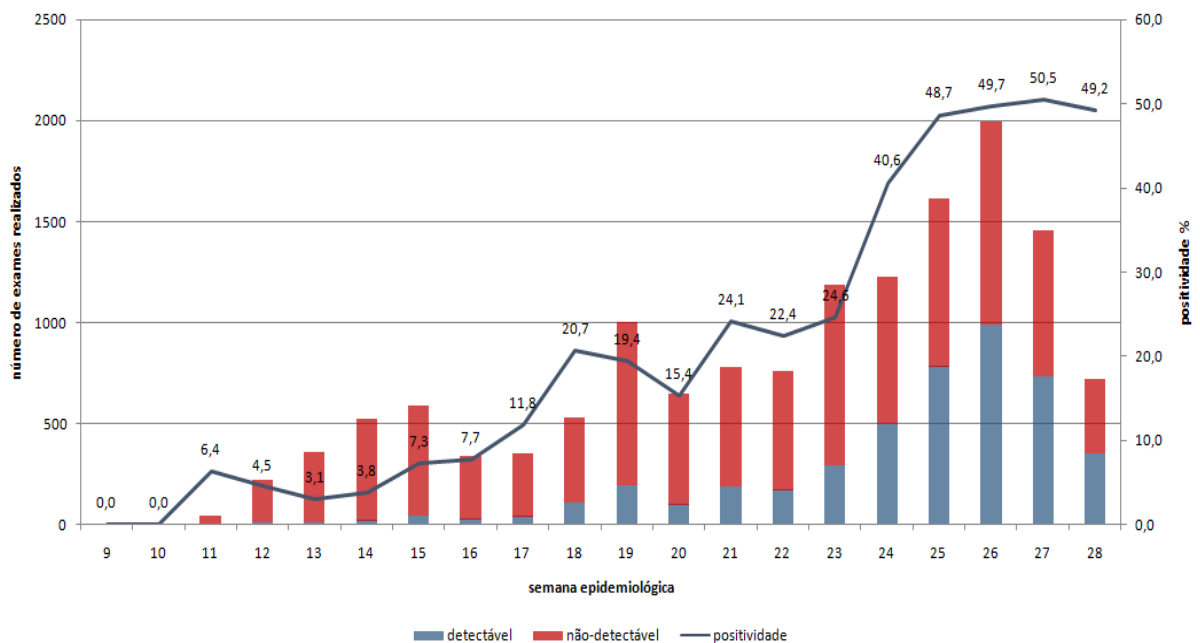
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

No período foram realizados 16.802 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 5.780 (34,4%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 11.019 (65,5%) resultado negativo, 3 (0,01) tiveram resultado inconclusivo e 1.076 estão aguardando análise. Na SE 11 (08 a 14 de março), início da pandemia, em Goiás, a positividade das amostras testadas foi de 6,4%. Na semana epidemiológica 27 (28/06 a 04/07) a positividade alcançou 50,5%, maior taxa em exames realizados pelo LACEN nesse período (Figura 12).

**Figura 12 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 18 de julho de 2020
N=16.802**



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas

Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana

Erika Dantas Dias de Jesus

Jaime Gonçalves do Rego

Robélia Pondé Amorim de Almeida

Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Colaboradores

Adriana Crispim de Azevedo Brito

Angélica Rodrigues Fagundes

Claudio Martins Abraão

Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz

Cristiano Martins da Silva

Daniel Batista Gomes

Daniela Rosa

Emílio Alves Miranda

Eunice Pereira da Salles

Eva das Chagas Ferreira Martins

Glenia Feitosa dos Santos Barbosa

Hélina Augusta Marques Barbosa

Helio Pereira da Silva Filho

Hélcio Machado Filho

Liliane da Rocha Siriano

Leilinéia Pereira Ramos de Rezende

Maria Aparecida Silva Dias Vieira

Mary Alexandra da Costa

Marisa Aparecida de Sousa e Silva

Mayara Silva Rodrigues Borges

Patrícia Pereira de Oliveira Borges

Priscilla Silva Rosa de Almeida

Samanta Teixeira Pouza Furtado

Sylvéria de Vasconcelos Milhomem

Suely Wanderley Carvalho Alves

Tatiana Luciano Sardeiro

Thallita Rodrigues da Silva

Thaísa Caetano Leite

Wênia Carla Costa Medeiros

Revisão: Magna Maria de Carvalho

Gerente de Vigilância Epidemiológica